

GAÚCHOTECH

MINING REPORT
2019

REALIZAÇÃO

DISTRIITO

PATROCÍNIO



SUMÁRIO

03. **Quem somos**

04. **Missão**

05. **Metodologia**

06. **Introdução**

07. **Ousadia empreendedora: a origem da inovação em terras gaúchas**

08. **Contexto Regional**

09. **O futuro é aqui. O presente também.**

10. **Radar GauchoTech Mining Report**

11. **Categorias**

14. Report

- > Divisão - Categorias
- > Divisão - Regiões
- > Análise - Idade das startups
- > Análise - Categoria
- > Sentido único para o futuro
- > Análise - Número de funcionários
- > Perfil - Sócios
- > Desafios da inovação no mercado de seguros
- > Top 10 Startups
- > Warren: Por que ficar no RS valeu a pena

26. Ecosystema

- > Acelerando a inovação em ecossistemas regionais
- > Centros de inovação
- > Tecnopuc
- > Iniciativas Governamentais
- > Eventos e entidades de apoio
- > Hubs de inovação
- > Hubs de inovação - 4all
- > Venture Builder: A fábrica de startups
- > Incubadoras
- > Aceleradoras
- > Qual o papel de uma aceleradora após a aceleração?
- > Funding Pre Seed & Seed / Series A, B, C+
- > CRP: Venture Capital no Rio Grande do Sul
- > Case - Pix Force
- > Case - Postmetria

42. **Conclusão**

43. **Termos de uso**

44. **Créditos**

QUEM SOMOS



Distrito é uma holding de negócios voltados à inovação.

Com uma poderosa rede de pessoas, espaços e tecnologia baseada em dados, ajudamos startups, empresas e investidores a se desenvolverem e contribuírem ativamente com a transformação tecnológica que está mudando o mundo.

Acreditamos na inovação aplicada para construir um futuro melhor.

Saiba mais em www.distrito.me



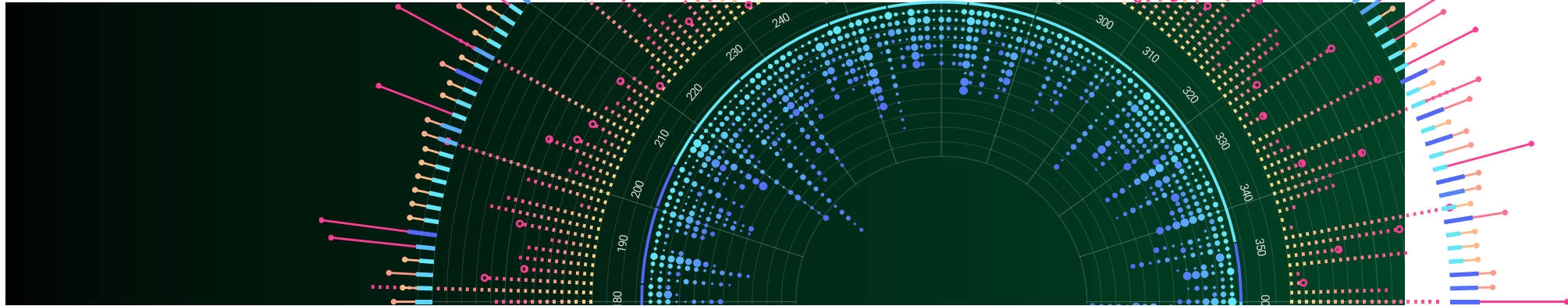


MISSÃO

Compreender a estrutura do ecossistema de inovação e tecnologia do Rio Grande do Sul. Esse é o objetivo do **GaúchoTech Mining Report**. E não por acaso. Gerar conhecimento, disseminar a cultura de inovação e incentivar o desenvolvimento desse ecossistema faz parte do DNA de todos os envolvidos na realização deste estudo.

Com o **GaúchoTech Mining Report**, assumimos a obrigação de transformar tudo o que há de informação, dado e tendência do mercado que circunda o ecossistema em oportunidades de negócio para seus diversos players.

METODOLOGIA



As startups delineadas no report foram selecionadas a partir de um trabalho minucioso de pesquisa bem como consulta ao banco de dados de startups proprietário do Distrito. Também foram realizadas consultas a bancos abertos e informações públicas do governo.

Destacamos como fontes relevantes portfólios de Aceleradoras, VC's e Incubadoras, fontes públicas, Centros de inovação, Hub's de inovação, Tech Crunch, CrunchBase e LinkedIn. As startups foram examinadas individualmente para verificar adequação ao tema do report e aos critérios de seleção estabelecidos. São eles:

- **Estar em atividade no momento da realização do estudo, medido pelo status do site e atividade em redes sociais**
- **Possuir base tecnológica proprietária**
- **Nascida no estado do Rio Grande do Sul**

O trabalho de definição das categorias foi baseado em análise da literatura relevante e das classificações utilizadas amplamente no mercado, no Brasil e no mundo. A definição da categoria a que pertence cada startup foi feita por nossa equipe, e, quando uma startup opera em mais de uma categoria, a situamos na que interpretamos como sua atividade principal ou de maior visibilidade.

Esta é a primeira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, acesse o link abaixo:

conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer

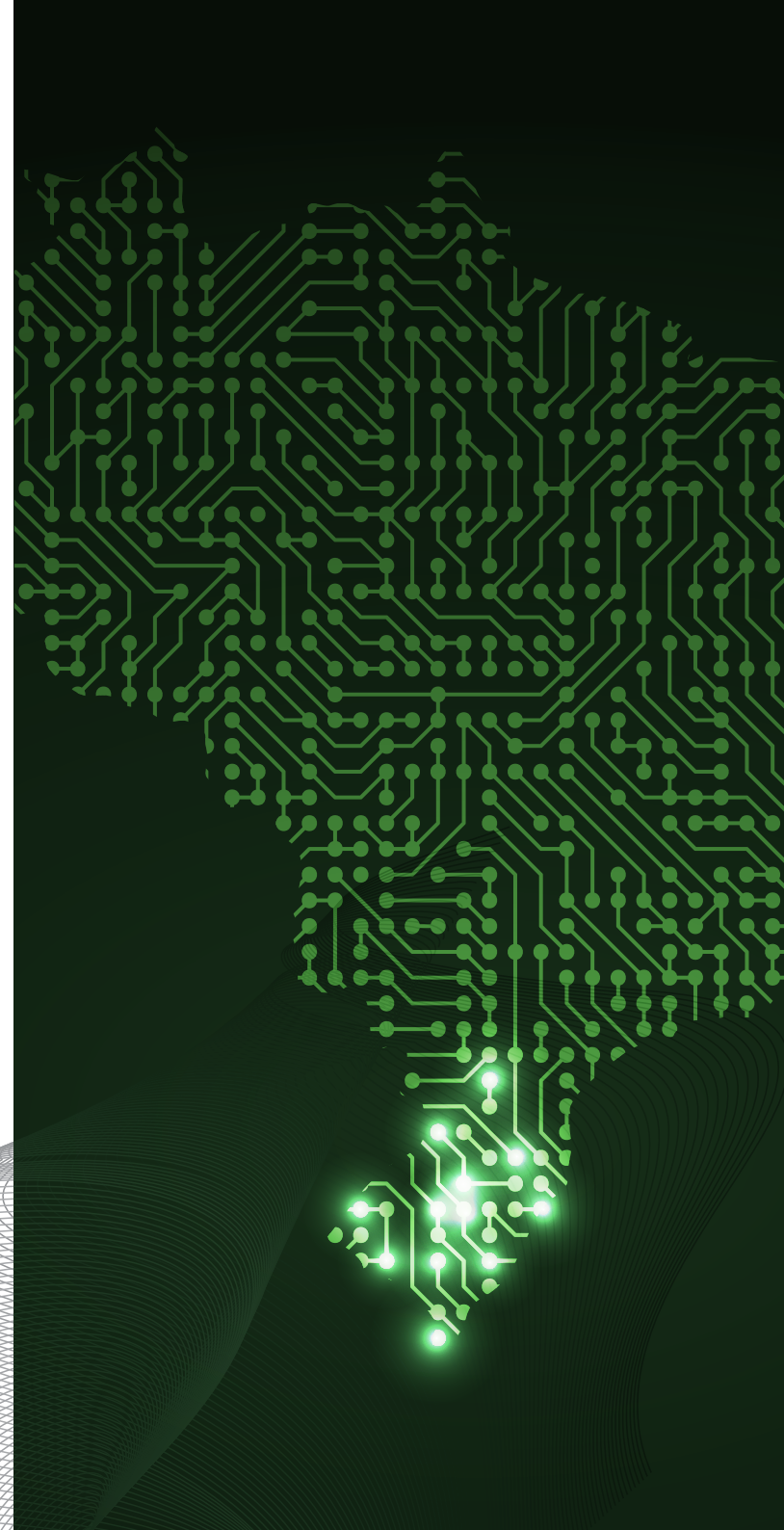
INTRODUÇÃO

O ambiente de inovação e tecnologia no Brasil encontra-se hoje em plena turbulência. Os cortes de investimentos em PD&I resultaram em um acúmulo de dívidas e defasagens infraestruturais na maioria das universidades públicas e centros de inovação, e os ecossistemas regionais tiveram que resistir à crise com novos planos de ação, parcerias e investimentos. Dentre eles, destaca-se positivamente o do Rio Grande do Sul, estado com uma sólida base de indústria de transformação, parques tecnológicos, universidades e centros de pesquisas de excelência, além de um forte e crescente setor de comércio e serviços.

Mas isso não é exatamente uma surpresa. As terras gaúchas há muitos anos demonstram grande potencial econômico, especialmente no setor agropecuário e industrial. O setor fabril de base, durante décadas marcado como a principal atividade econômica do estado, impulsionou muito o comércio e o desenvolvimento ali, proporcionando crescimento urbano e de infraestrutura, além de uma rápida modernização.

É por isso que hoje a desaceleração econômica não está impedindo o incremento de novas tecnologias e soluções no estado, e mais e mais empresas vêm dele se aproximando na busca por inovação. A população gaúcha continua demandando e abraçando novas formas de empreendimentos, principalmente no setor de serviços.

O entendimento do como e porquê um estado como este consegue gerar impacto e valor na economia é fundamental para novas pesquisas e investimentos e passa por uma análise específica dos processos e perfis dos envolvidos nesse ecossistema. É isso que o “GaúchoTech” visa elucidar aqui, com uma análise dos principais fatores que constituem o setor de inovação e empreendedorismo do Rio Grande do Sul.





Altair Toledo

*Tax Partner –
Porto Alegre
@ KPMG*



Wladimir Omiechuk

*Sócio-Líder de
Clientes e Mercados
da Região Sul*



A KPMG é uma das maiores firmas globais de serviços de consultoria, auditoria e impostos, trabalhando lado a lado com seus clientes, com ofertas de excelência lastreadas em capacidades profissionais de altíssimo padrão e conhecimento de indústria. As firmas-membro da KPMG atendem clientes de todos os setores da economia e podem ser encontradas em 154 países. Saiba mais em www.kpmg.com.br

OUSADIA EMPREENDEDORA: A ORIGEM DA INOVAÇÃO EM TERRAS GAÚCHAS

O Sr. Irineu Evangelista de Sousa, o Barão de Mauá, é um gaúcho que simboliza muito bem o estado do Rio Grande do Sul. Como um grande empreendedor, e um grande transformador, criou, lançou e escalou grandes empreendimentos nas áreas transportes, finanças, energia, dentre outras, sempre seguindo sua marca como empreendedor, a ousadia. O Gaúcho Tech nos mostra que o Estado do Rio Grande do Sul mantém a tradição de ser um berço de ousadia empreendedora.

Esse relatório traz ampla evidência da amplitude e profundidade de atuação do Estado e como este continua evoluindo. Enquanto mantêm suas raízes econômicas na indústria e agropecuária, está acelerando iniciativas em 26 setores distintos, com mais de 400 startups, selecionadas por atenderem nossos critérios de seleção. Adicionalmente, é claro que nas regiões do Estado também existe um forte nível de investimento e fomento ao empreendedorismo, devido principalmente à base de capital de Seed e Series A, B e C, que vem crescendo com robustez e

tem tornando possível o surgimento de maiores números de empreendimentos.

Vale ressaltar também que o Estado já tem seu circuito de eventos próprios, assegurando a continuidade e enriquecimento da comunidade empreendedora local, sendo que alguns destes eventos já estão se consolidando como importantes marcos do circuito nacional de inovação.

Dessa forma, a partir de um ecossistema de empreendedorismo e inovação sólidos, o Estado tem tornado possível o surgimento de uma nova economia na região, a qual se configura como sendo mais ágil e eficientes, e que possibilita que o Estado amplie suas categorias de atuação.

Fico muito contente que a KPMG e o Distrito, em parceria, efetuaram esse incrível relatório que faz justiça a esse grande Estado, que assim como o Barão de Mauá, impulsiona o crescimento do Brasil, nos posicionando no caminho de ocuparmos a relevância global que nosso potencial nos permite sonhar.

CONTEXTO REGIONAL

Para o melhor entendimento do ecossistema de inovação gaúcho, é essencial uma abordagem contextualizada de alguns fatores que o constituem.



ECONOMIA

Com o 5º maior PIB do país, o estado tem participação com 6,3% do PIB nacional, com um mercado participativo no setor de exportações. Nos últimos anos, o setor de serviços vem se fortalecido na economia gaúcha, com a evolução de micro e médio empreendimentos e novas demandas. Entretanto, a base do Estado continua sendo o setor agropecuário e industrial, onde impactam não somente no PIB como no fomento e desenvolvimento tecnológico regional.



TECNOLOGIA

O estado possui uma das melhores infra estruturas tecnológicas do país. Concentra mais de 27 polos tecnológicos, 21 parques tecnológicos credenciados e mais de 30 incubadoras. Até 2015, configurava o pior cenário da Região Sul em investimentos em PD&I, porém o governo estadual busca com a criação de programas de incentivo à parcerias e aportes mudar o cenário.



EMPRESAS

O RS apresenta o terceiro maior número de pedidos de patentes, com cerca de 10,3% do total dos depósitos do Brasil. Além disso, pesquisa realizada pela GEM em 2016 aponta que cerca de 26% da população gaúcha empreende, sendo motivada com a busca de novas oportunidades.



EDUCAÇÃO

Em 2017, o estado possuía cerca de 21 Universidades, 7 Centros Universitários, 103 Faculdades e 3 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O número de matrículas ao ensino superior é crescente, assim como a produção científica.

REFERÊNCIAS: FEE - [HTTPS://WWW.FEE.RS.GOV.BR/INDICADORES/PIB-RS/ESTADUAL/DESTAQUES](https://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/estadual/destaques); IBGE - [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR](https://www.ibge.gov.br); CARTA CONJUNTURA - [HTTP://CARTA.FEE.TCHE.BR/ARTICLE/EVOLUCAO-ESTRUTURAL-DA-INDUSTRIA-DE-TRANSFORMACAO-DO-RS-2007-15-ATLAS-SOCIOECONOMICO](http://carta.fee.tche.br/article/evolucao-estrutural-da-industria-de-transformacao-do-rs-2007-15-atlas-socioeconomico) - [HTTPS://ATLASSOCIOECONOMICO.RS.GOV.BR/POLOS-PARQUES-E-INCUBADORAS](https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/polos-parques-e-incubadoras); RANKING COMPETITIVIDADE - [HTTP://WWW.RANKINGDECOMPETITIVIDADE.ORG.BR/INDICADOR/INOVACAO/RS](http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/rs); CARTA CONJUNTURA - [HTTP://CARTA.FEE.TCHE.BR/ARTICLE/O-DEBATE-SOBRE-O-PAPEL-DO-ESTADO-NA-INOVAÇÃO-TECNOLÓGICA-NO-RIO-GRANDE-DO-SUL](http://carta.fee.tche.br/article/o-debate-sobre-o-papel-do-estado-na-inovacao-tecnologica-no-rio-grande-do-sul); CARTA CONJUNTURA - [HTTP://CARTA.FEE.TCHE.BR/ARTICLE/TRANSFORMACOES-SETORIAIS-E-CONCENTRACAO-REGIONAL](http://carta.fee.tche.br/article/transformacoes-setoriais-e-concentracao-regional); SEBRAE PESQUISA GEM - [HTTPS://SEBRAERS.COM.BR/MOMENTO-DA-EMPRESA/CONHECA-O-EMPREENDEDORISMO-GAUCHO](https://sebraers.com.br/momento-da-empresa/conheca-o-empreendedorismo-gaучo); IBGE - [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/RANKING-COMPETITIVIDADE](https://www.ibge.gov.br/ranking-competitividade) - [HTTP://WWW.RANKINGDECOMPETITIVIDADE.ORG.BR/INDICADOR/INOVACAO/RS](http://www.rankingdecompetitividade.org.br/indicador/inovacao/rs)



Otelmo Drebes

Presidente da Lojas Lebes



A Lojas Lebes é uma das maiores redes varejistas do sul do país. Com 63 anos de atuação, a empresa está presente em 100 municípios, possui mais de 160 lojas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, um milhão de clientes ativos e mais de três mil funcionários.

Sempre pensando no propósito de facilitar o acesso das pessoas aos seus sonhos, a Lebes disponibiliza um variado mix de produtos nas linhas de moda feminina, masculina, infantil, acessórios, calçados, móveis, perfumaria, eletrodomésticos e tecnologia.

Saiba mais em www.lebes.com.br

O FUTURO É AQUI. O PRESENTE TAMBÉM.

Não se pode mais pensar em sucesso sem falar em coragem e novidade. Não se pode pensar em inovação sem falar em tecnologia, investimentos, pesquisa e experimentação.

E já temos tudo isso aqui no Rio Grande do Sul.

Não somos apenas consumidores de inovação, mas também agentes ativos e, muitas vezes, protagonistas neste ecossistema que desafia o desconhecido, quebra barreiras e cria soluções nunca antes imagináveis.

O futuro é agora! E aqui!

Seja na educação, na saúde, no turismo, na construção civil, no segmento financeiro, no varejo ou em qualquer outra área sempre há como inovar. A prova disto é que, a cada dia que passa, novos produtos e serviços ficam disponíveis na palma das nossas mãos através das telas de smartphones, tablets, computadores e até mesmo nos relógios de pulso.

Neste universo de constantes mudanças, superação e de busca pelo inusitado, é preciso unir forças e dispor de tempo, dinheiro, talentos, infraestrutura, informação e uma grande dose de persistência.

Não há mais lugar para pessoas e organizações acomodadas, medrosas, estagnadas no passado, ou no presente. Vivemos o hoje para fazer a diferença no amanhã.

Neste cenário, a região sul abriu espaço para empresas e empreendedores especiais, mentes pensantes, ousadas e criativas, com coragem de ir além, de fazer diferente, de aprender com os erros e nunca desistir. Este é o caminho para a inovação.

Hoje, com diversos parques tecnológicos, incubadoras, aceleradoras, hubs e cases de sucesso, o Rio Grande do Sul já é considerado como um dos principais polos de inovação do Brasil.

A Lojas Lebes reconhece a importância deste grande movimento e está totalmente alinhada e comprometida com a onda da inovação. A empresa tem investindo fortemente em soluções tecnológicas para melhorar ainda mais a jornada de seus clientes e proporcionar as melhores experiências de compra. Além disso, a rede quer alavancar o Rio Grande do Sul como expoente em negócios inovadores e ousados para o setor varejista. A Lebes pretende investir em parcerias para criar novos ambientes que fomentem o desenvolvimento de soluções para varejo nacional.

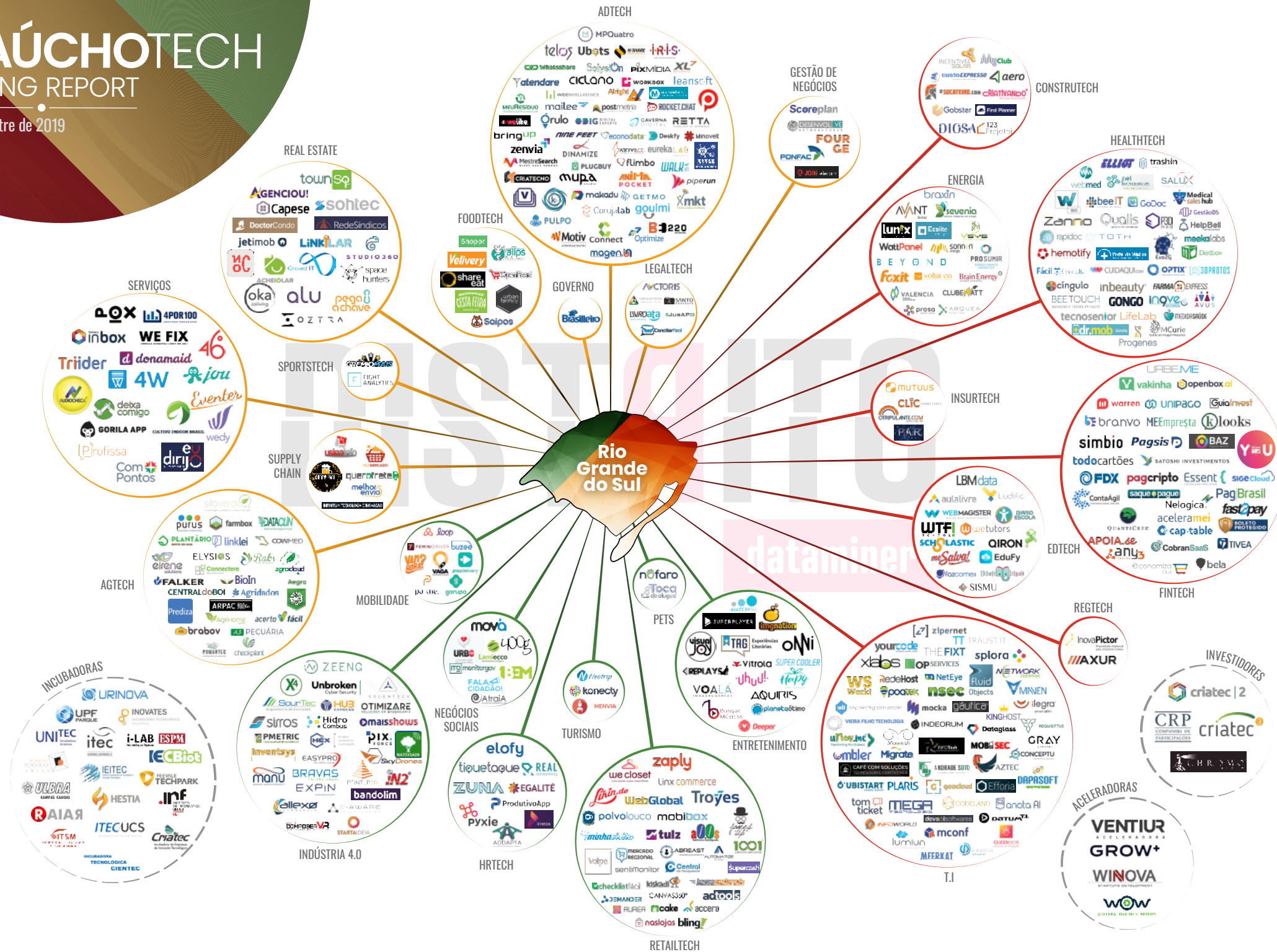
Porque não podemos mais parar!

RADAR GAÚCHOTECH

MINING REPORT

1º semestre de 2019
BRASIL

DISTRITO COPYRIGHT 2018



CATEGORIAS



ADTECH

As áreas de marketing, mídia e publicidade foram impactadas pelas novas tendências digitais e inovadoras.



AGTECH

Soluções que visam a automatizar processos e otimizar no setor agropecuário.



CONSTRUTECH

A construção civil passa reformulações, buscando mais dinamismo e interação com os clientes.



EDTECH

O setor busca apresentar soluções para os problemas existentes na educação, através da utilização da tecnologia.



ENERGIA

O setor busca soluções que potencializam novas formas de geração e distribuição de energia.



ENTRETENIMENTO

Tecnologias que visam contribuir nas relações sociais e passatempos dos usuários.



FINTECH

Novas funcionalidades que fortalecem a experiência no sistema financeiro de empresas, usuários e investidores.



FOODTECH

A necessidade de propostas inovadoras e sustentáveis no segmento reconfigura a forma tradicional de alimentação.

CATEGORIAS



GESTÃO DE NEGÓCIOS

Ferramentas que auxiliam gestores e empresas a monitorar e gerar melhores resultados nos negócios.



GOVERNO

A desburocratização e automatização de processos, torna a gestão pública mais eficiente e preparada para novos desafios.



HEALTHTECH

Equipe médica e pacientes conectados a serviços que visam melhoria de atendimento, performance clínica e acompanhamento remoto.



HRTECH

Soluções que visam maior produtividade no negócio a partir de ferramentas de gestão de pessoas.



INDÚSTRIA 4.0

A indústria reformula-se com tecnologias de ressignificam a linha produção, tornando-a mais eficiente e com redução de prejuízos.



INSURTECH

Mercado de seguros se adequa às tendências e soluções inovadoras para melhor performance de seus serviços.



LEGALTECH

O setor jurídico nas suas formalidades e tradições se complementa com a introdução de novos procedimentos e soluções.



MOBILIDADE

Soluções de mobilidade sustentável tangem estrutura micro e macro transporte nas cidades, impactando na qualidade de vida dos cidadãos.



NEGÓCIOS SOCIAIS

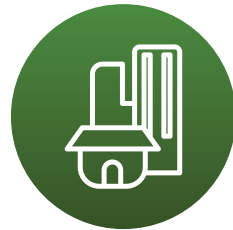
O empreendedorismo social é uma mecanismo de luta por direitos e engajamento civil.

CATEGORIAS



PETS

Os animais também são alvo de um mercado que cada vez mais intenciona-se a serviços de rápido atendimento e qualidade



REAL ESTATE

O segmento imobiliário tenciona-se à desburocratizar os processos, tornando mais dinâmico as negociações e financiamentos.



REGTECH

Tecnologias regulatórias desvencilham-se de trâmites a fim de maior rapidez e transparências nos processos.



RETAILTECH

O varejo demanda respostas inovadoras e criativas para seu crescimento e melhor atendimento aos clientes.



SERVIÇOS

De variados segmentos e funcionalidades, a tecnologia também expande-se a atender as micro necessidades do dia a dia.



SPORTSTECH

Serviços esportivos de qualidade são requeridos por um mercado cada vez mais inserido nas tendências digitais.



SUPPLY CHAIN

Como integrante fundamental do contexto comercial, a cadeia de suprimentos integra novas propostas de gestão e logística



T.I

Serviços de tecnologia da informação são requeridos à grandes e pequenas/médias empresas dos mais variados setores.



TURISMO

Soluções que visam melhores experiências em procedimentos de compra, hospedagem e passeios aos viajantes.

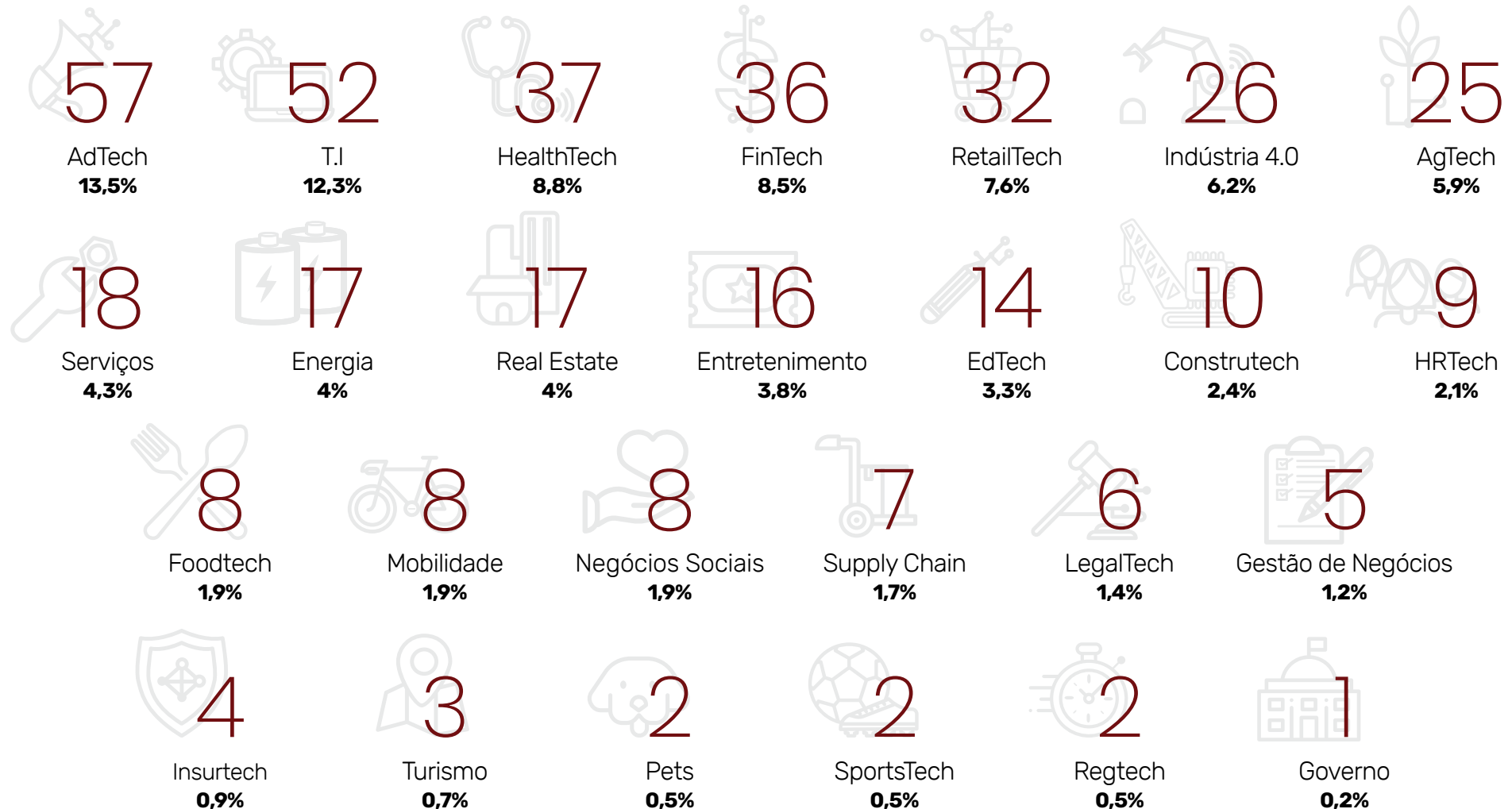
An abstract graphic composed of numerous thin, orange lines that form a complex, three-dimensional wireframe structure. The lines are arranged in a way that suggests a curved, flowing surface, possibly representing a geological formation or a digital mesh. The overall color is a vibrant orange-red.

GAÚCHOTECH

MINING REPORT

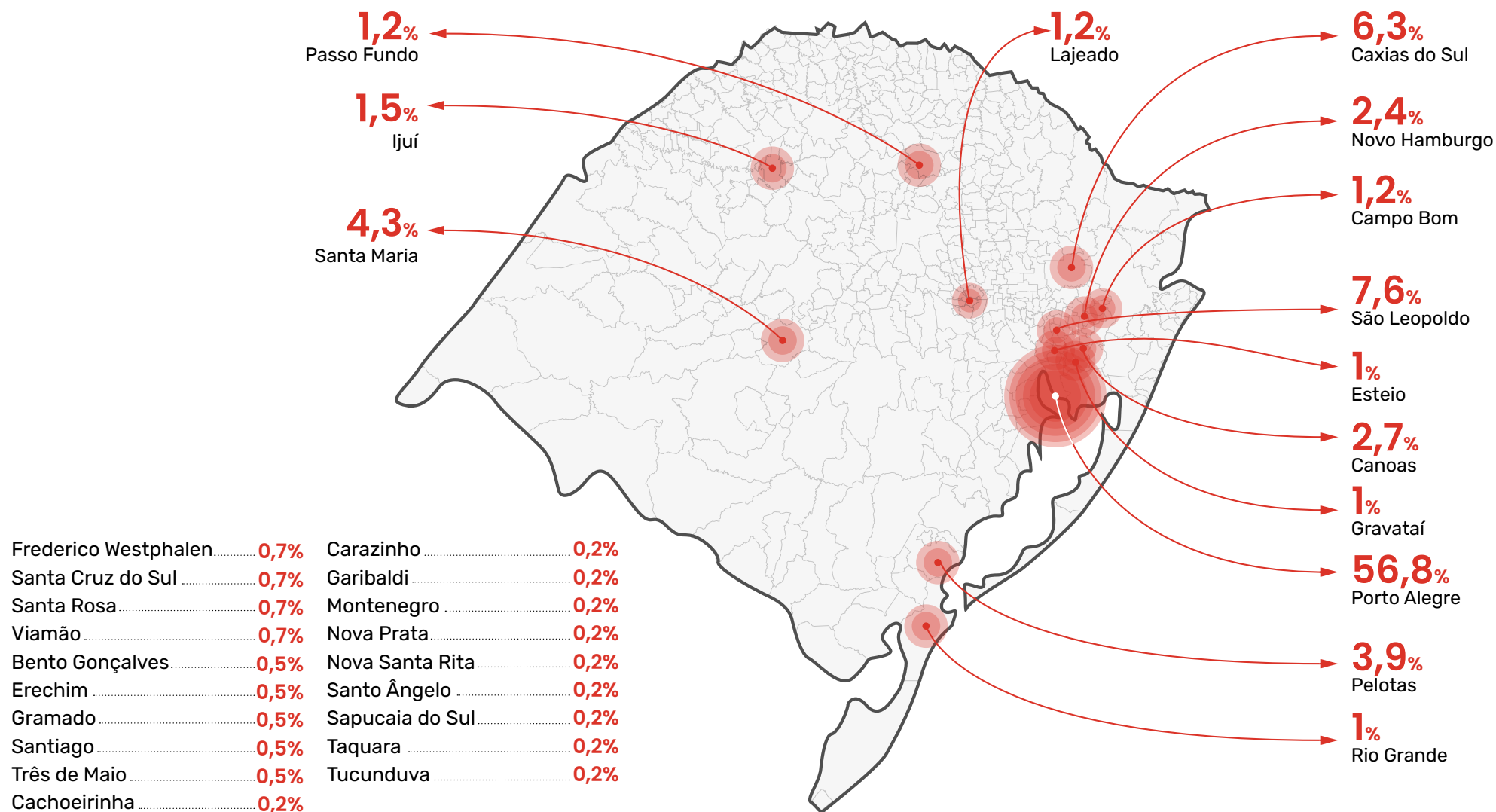
DIVISÃO – CATEGORIAS

422 startups selecionadas em **26** categorias



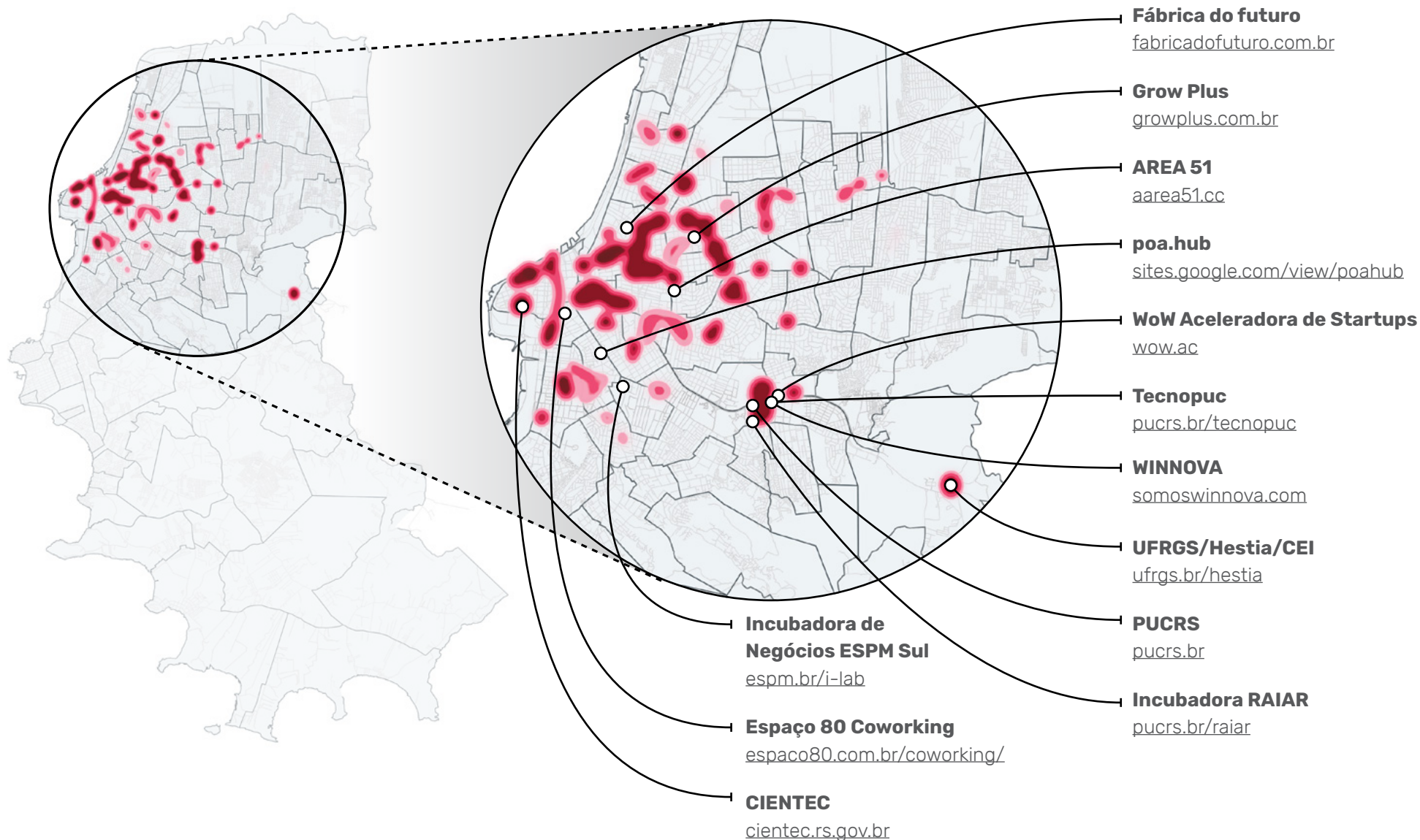
DIVISÃO – REGIÕES

Quantidade de startups por cidade



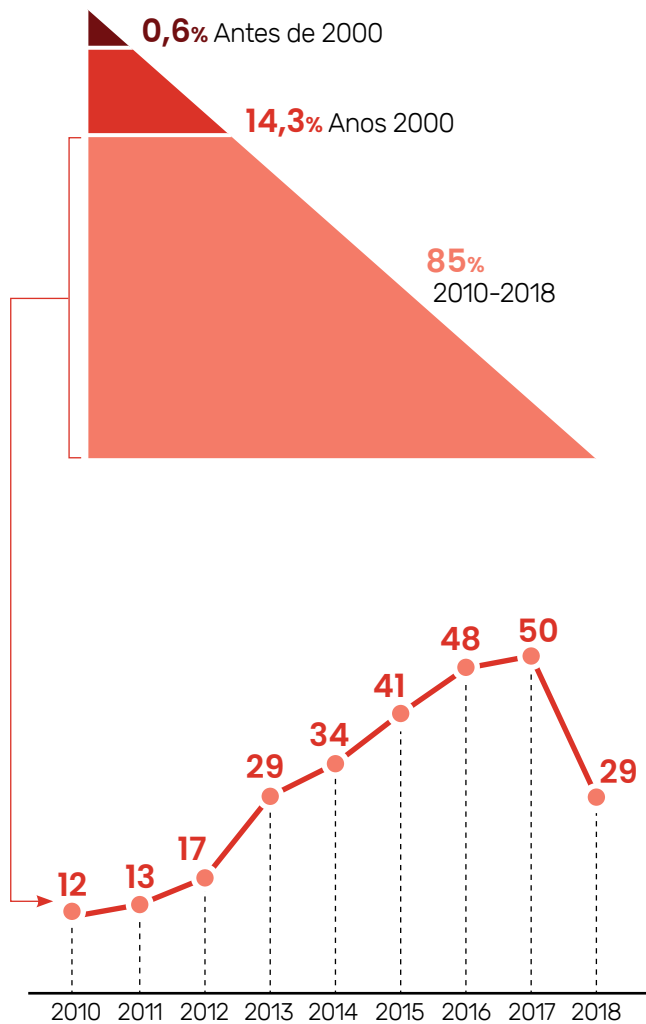
DIVISÃO – REGIÕES

Zoom em Porto Alegre

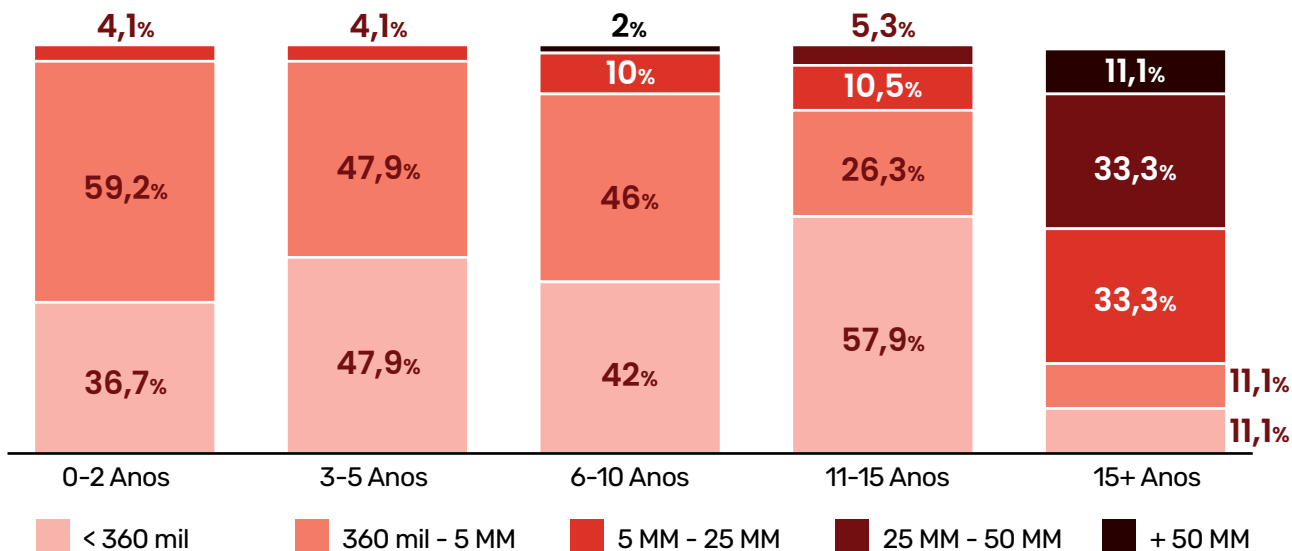


ANÁLISE – IDADE DAS STARTUPS

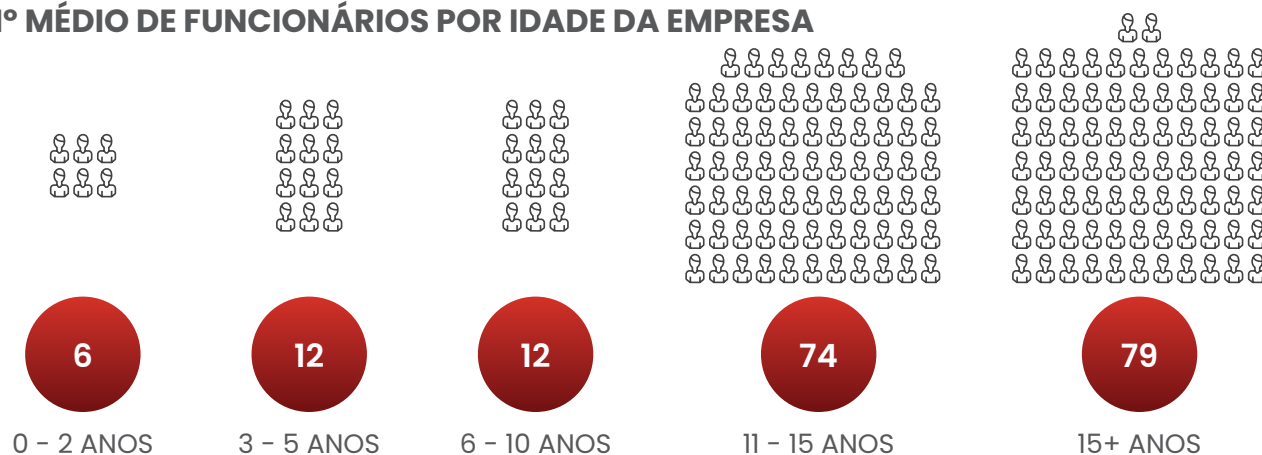
ANO DE ABERTURA



DISTRIBUIÇÃO DE FATURAMENTO PRESUMIDO X IDADE DA EMPRESA

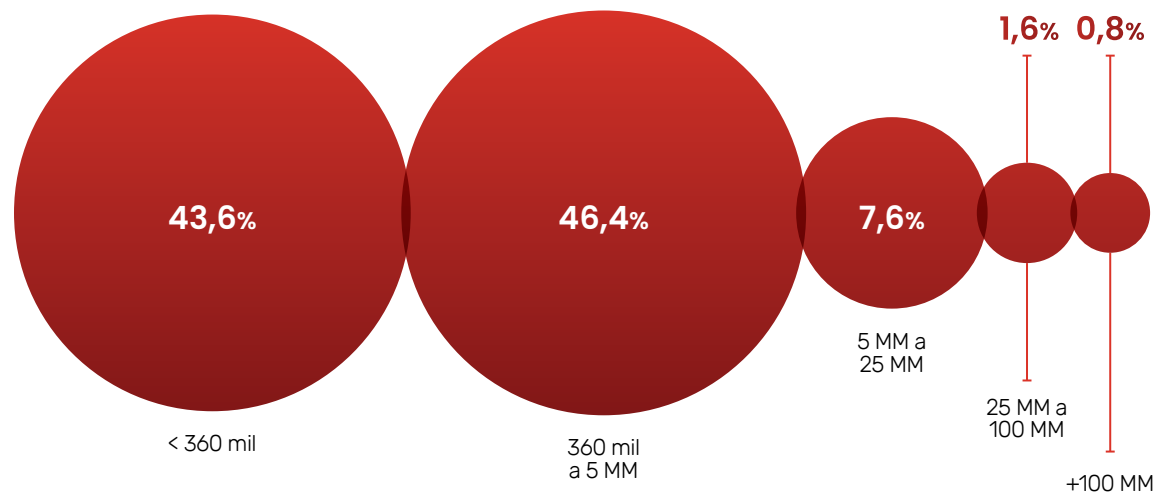


Nº MÉDIO DE FUNCIONÁRIOS POR IDADE DA EMPRESA



ANÁLISE – CATEGORIA

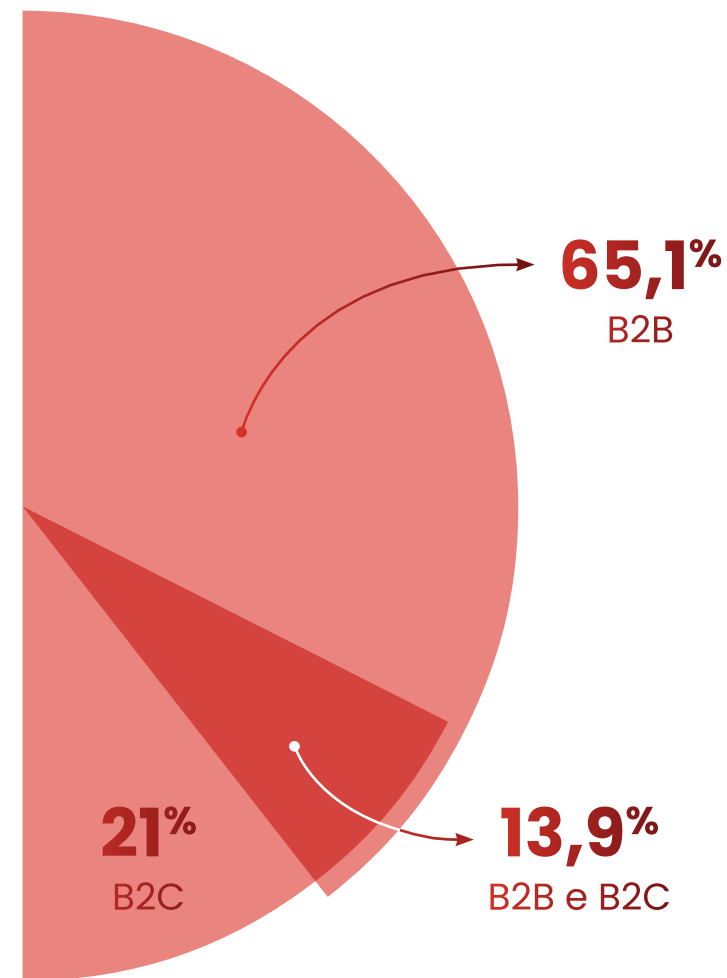
FATURAMENTO PRESUMIDO



ESCALABILIDADE DAS CATEGORIAS

Real Estate.....	742 MIL	Regtech.....	83 MIL
Turismo.....	685 MIL	T.I.....	82 MIL
SportsTech.....	461 MIL	Mobilidade.....	78 MIL
Indústria 4.0.....	459 MIL	Serviços.....	64 MIL
Gestão de Negócios.....	397 MIL	Supply Chain.....	62 MIL
Foodtech.....	254 MIL	Fintech.....	60 MIL
Adtech.....	210 MIL	Energia.....	52 MIL
Agtech.....	197 MIL	EdTech.....	46 MIL
Autotech.....	164 MIL	Entretenimento.....	36 MIL
Healthtech.....	146 MIL	Legaltech.....	35 MIL
Retailtech.....	125 MIL	Insurtech.....	32 MIL
Negócios Sociais.....	123 MIL	HRTech.....	18 MIL
Pets.....	103 MIL	Governo.....	-*
Construtech.....	89 MIL		

DISTRIBUIÇÃO TOTAL DE PÚBLICO-ALVO



* SEM DADOS SUFICIENTES PARA CÁLCULO



Daniel Randon

Presidente | CEO
das Empresas Randon



As Empresas Randon são um conglomerado empresarial de 70 anos, com sede em Caxias do Sul (RS) e presença em todos os continentes, integrando o Nível 1 de Governança Corporativa da Bovespa. As três divisões de negócios - montadora, autopeças e serviços - oferecem produtos e soluções no segmento de veículos comerciais correlacionados com o transporte de cargas por meio das empresas Randon Implementos, Randon Veículos, Suspensys, Fras-le, Master, Jost, Castertech, Randon Consórcios e Banco Randon. Saiba mais em www.randon.com.br

SENTIDO ÚNICO PARA O FUTURO

As profundas mudanças de comportamento, de consumo e da configuração dos negócios em que estamos imersos em nosso Estado, no Brasil e ao redor do mundo exigem microrrevoluções diárias. Alta capacidade de transformação, adaptações em todos os níveis e correções de rota instantâneas são características inegociáveis para pessoas e organizações que miram o futuro e são inovadoras.

E, quando falamos em inovação, precisamos ir além da tecnologia. Inovar está ligado, sobretudo, a um novo mindset, aberto a novas maneiras de pensar e agir, à inquietação na busca por resultados novos e melhores a partir de outras fontes, à capacidade de pensar em conjunto e de agir colaborativamente. À possibilidade de errar, corrigir rápido, aprender com o erro, para, então, construir algo diferente e melhor. A inovação é aliada do crescimento. Nosso papel, como empresários e agentes públicos, é facilitar a inovação a partir da criação de ecossistemas e iniciativas que fomentem empreendedorismo e novos negócios. Esse é o caminho que enxergo para o crescimento do Rio Grande do Sul e do nosso país. Esse é o sentido único para o futuro.

Para se ter uma ideia, hoje, o Brasil ocupa, entre 126 economias avaliadas, a 64ª posição no Índice

Global de Inovação de 2018. Os entraves em nosso país são muitos, da burocracia à falta de estímulo à Educação, passando por questões fiscais e tributárias. Situação difícil, que é mandatório mudar para termos relevância no futuro. E a sociedade tem uma responsabilidade ativa em promover a inovação. Se queremos um Estado melhor, um país que nos orgulhe, precisamos começar a jornada da transformação a partir do que está ao nosso redor.

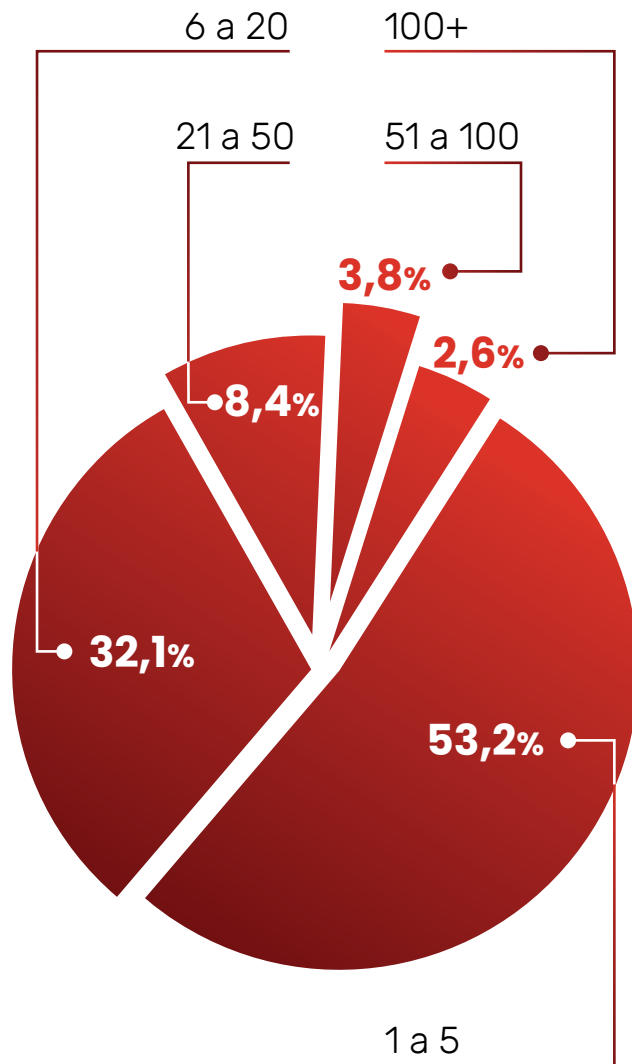
Nas Empresas Randon, assumimos o desafio da mudança de mindset: estimulamos a atuação das pessoas em uma empresa ambidestra, ou seja, que mescla a expertise de uma organização estabelecida com os novos modelos de negócios, totalmente abertos a experiências disruptivas.

Atuamos colaborativamente com startups, universidades e governos. Isso gera conhecimento e resultados cada vez melhores, além de trazer novas oportunidades que ainda serão exploradas.

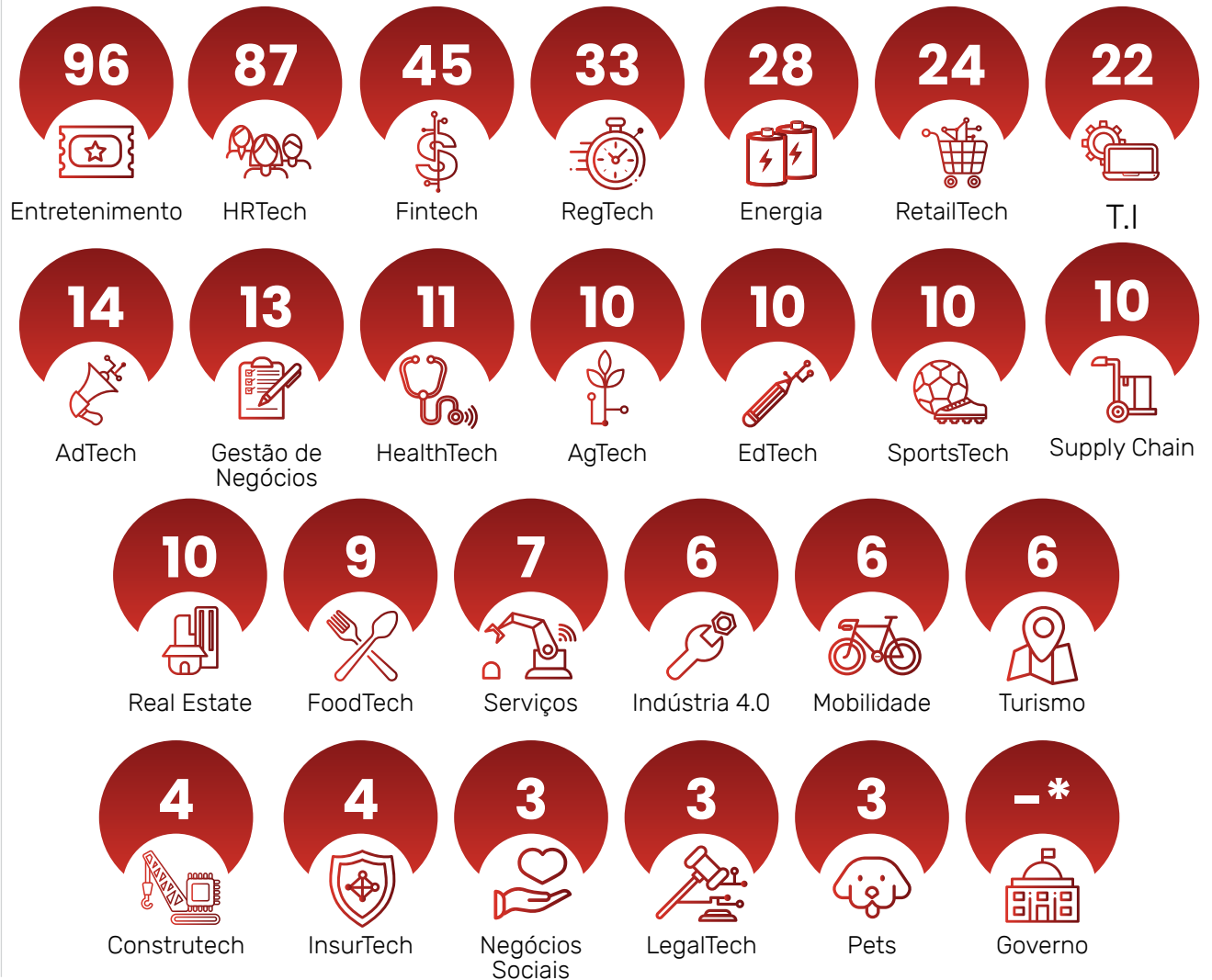
Acredito no que o Estado, as empresas, as entidades, as universidades, as startups e as comunidades podem construir juntos. Na força da rede e de iniciativas colaborativas. Só assim conseguiremos enxergar novas possibilidades, novas formas de fazer e novos caminhos que nos levem para o futuro.

ANÁLISE – NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

QUANTIDADE MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS



MÉDIA DE FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA



* SEM DADOS SUFICIENTES PARA CÁLCULO

PERFIL – SÓCIOS

SEXO

16,6%

FEMININO

83,4%

MASCULINO

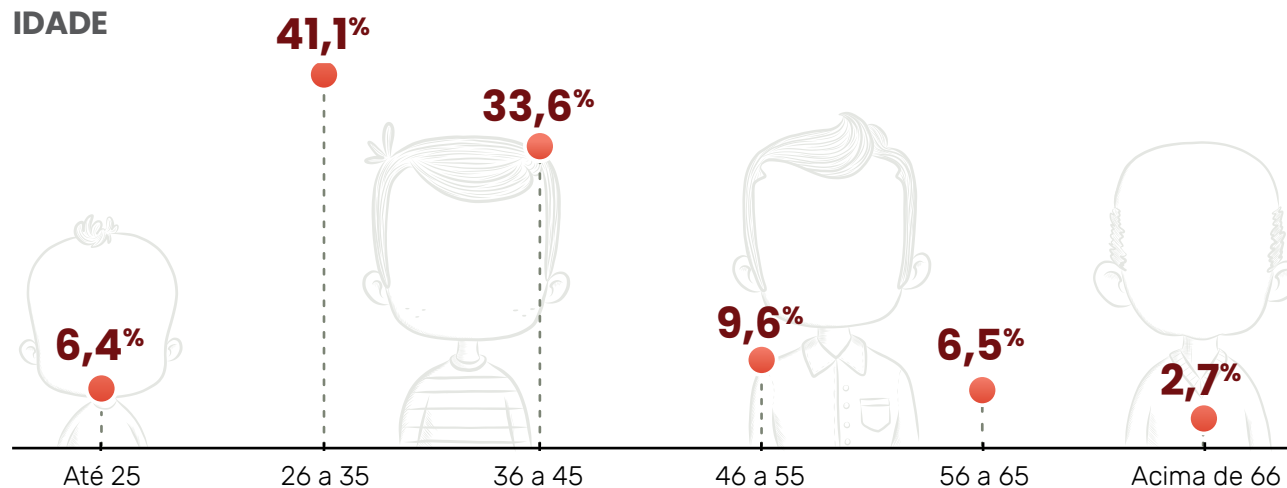


QUANTIDADE MÉDIA DE SÓCIOS

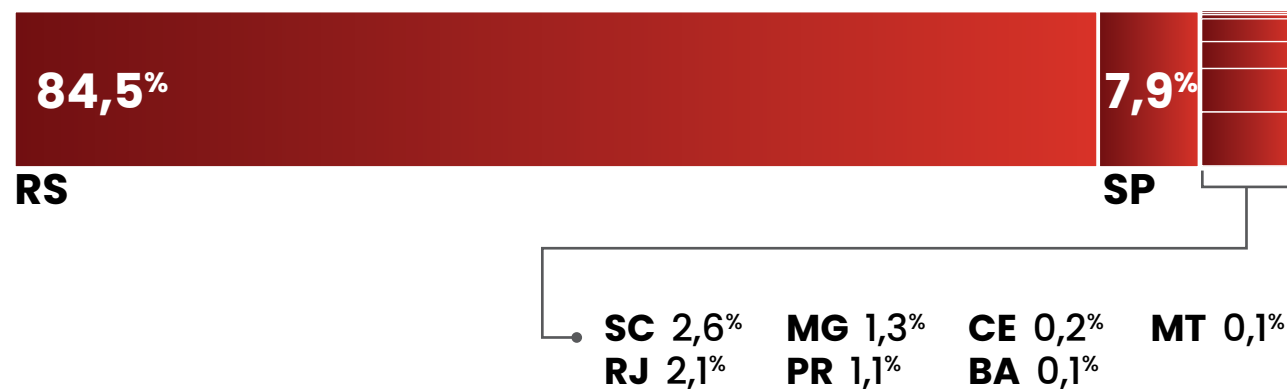


número médio de sócios por empresa

IDADE



ESTADO NATAL



FONTE: NEOWAY



Claudia Oliveira

Diretora Rio Grande Seguros e Previdência e Icatu Seguros



A Rio Grande Seguros e Previdência foi constituída pela soma das capacidades de duas empresas especialistas em seus segmentos: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Banrisul, uma das maiores instituições financeiras do país e líder no mercado regional, e a Icatu Seguros, uma das líderes entre seguradoras independentes no Brasil.

Saiba mais em www.riograndeseguradora.com.br

DESAFIOS DA INOVAÇÃO NO MERCADO DE SEGUROS

Inovar é, por diversas razões, uma urgência na vida de todas as empresas. Todos querem antecipar tendências e atender o novo consumidor. Mas algumas questões se impõem a realidades específicas. Como promover a inovação em empresas de grande porte, vistas como transatlânticos cujas manobras de mandam grande esforço?

No mercado de seguros existe ainda outro fator que é a complexidade operacional. O setor é muito conservador no Brasil, por conta de um histórico de instabilidade econômica e em função do órgão regulador, a SUSEP, cujas normas, algumas vezes, não têm acompanhado a velocidade da mudança nas preferências e demandas do consumidor.

Além disso, enfrentamos a dupla adversidade de inovar em uma prestação de serviço cuja venda ainda é um desafio. A penetração de Vida e Previdência é de menos de 10% do mercado. Toda e qualquer inovação parte da disseminação da lucidez entre a população a respeito da importância de fazer um planejamento financeiro, especialmente que englobe os aspectos de proteção (seguro de vida) e planejamento (previdência).

Para enfrentar essas peculiaridades, o primeiro ponto é estabelecer uma cultura interna de inovação, partindo de algumas premissas: foco em resultado, foco no cliente, comportamento de dono, compartilhamento de informações e tolerância ao erro. Nesse caminho, aplicamos nos ambientes internos, tanto da Icatu Seguros quanto da Rio Grande Seguros e Previdência, quatro passos. O primeiro é a escuta ativa, ou seja, identificar as necessidades reais dos nossos clientes. Não renunciamos ao “simples”, sempre buscando soluções de fácil execução e alto impacto. Valorizamos a diferença estimulando pensamentos divergentes para soluções criativas. Por último, reforçamos uma cultura da troca de informação e divulgação de aprendizados para estimular a multiplicação de boas práticas e o engajamento de toda a equipe.

Entre os resultados desse raciocínio está a criação de uma inédita metodologia híbrida de aplicação da teoria das restrições. Com ela, geramos um aumento de 61% no total de projetos entregues, com redução de 75% do tempo de execução de cada um deles. Sem benchmark no mercado, a metodologia foi aplicada na criação da Rio Grande Seguros, empresa com mais de 1,5 milhão de clientes em apenas três anos de operação.

TOP 10 STARTUPS

Em um ambiente com tantas startups quanto o Rio Grande do Sul, surge uma pergunta inevitável: quais se destacam? Para responder, estabelecemos alguns critérios de seleção e definimos aquelas que consideramos as Top 10 Startups do estado. Os critérios considerados foram os seguintes:

- **Indicação de players do ecossistema local (Aceleradoras e VCs)**
- **Captação de investimentos**
- **Faturamento presumido**
- **Número de funcionários**
- **Engajamento de usuários em mídias sociais**

As empresas aqui se diferenciam das demais e chamam a atenção por sua maturidade, potencial de crescimento, e sucesso almejado e atingido.





Tito Gusmao

Founder e CEO da Warren



A Warren é uma corretora digital que oferece acesso fácil a diversos produtos do mercado financeiro. Aqueles ofertados pela própria Warren tem taxa zero e a comissão sobre produtos de terceiros é devolvida ao cliente. O investidor pode escolher entre objetivos distintos, como aposentadoria, e recebe uma seleção e dicas personalizadas para o seu perfil.

Saiba mais em www.warrenbrasil.com

WARREN: POR QUE FICAR NO RS VALEU A PENA

Porque a Warren escolheu Porto Alegre como sua cidade sede?

Apesar de tecnicamente sermos uma instituição financeira (por sermos uma corretora) nosso DNA é de empresa de tecnologia e Porto Alegre é um dos melhores lugares do país para encontrar bons profissionais na área. Existem diversas universidades, software-houses, outras empresas de tecnologia e parques tecnológicos criando um ambiente favorável.

Quais são as vantagens e desvantagens de ter sua sede no Rio Grande do Sul?

Como vantagem cito ter acesso a profissionais muito qualificados na área de tecnologia, design, marketing, produto. Custos mais baixos de estrutura e também mais baixos para as pessoas que trabalham na empresa. Como desvantagem principal seria o acesso a profissionais na área de mercado financeiro (gestores, analistas, etc), mas nossa base em São Paulo supre isso.

Existe maior dificuldade de ter acesso a investidores/capital por estar fora dos tradicionais polos de investimentos?

Não vejo dificuldade alguma. Primeiro porque é fácil usar qualquer plataforma de comunicação para falar online com qualquer pessoa do mundo todo, segundo porque um investidor inteligente não seria inteligente se sua tese fosse investir em uma

empresa só porque ela está em São Paulo. Hoje nossos investidores são a Ribbit (um dos maiores fundos para fintechs do mundo) e a Kaszek (fundo dos ex-fundadores do Mercado Livre) eles não estão nem aí se estamos em Porto Alegre ou não. O que eles estão preocupados é em nos ajudar e ser a maior empresa de investimentos do país.

Você enxerga uma boa conexão entre os players do ecossistema empreendedor do Estado?

Acho que sim. Existem muitos eventos, meetups, grupos de encontro para troca de experiências e coisas do tipo. Mas confesso que, por estar envolto em tantas coisas na Warren nos últimos meses, tenho participado pouco. Eu mesmo poderia ajudar mais. Falha minha.

Como o governo está se posicionando em relação ao ecossistema empreendedor?

Tenho visto muitas iniciativas favoráveis a empreender, desde desburocratizar o processo de abertura de uma empresa até incentivo fiscal a empresas que estão começando. Um governo minimamente consciente sabe que o empreendedorismo gera oportunidade, riqueza, emprego, impostos. Então é importante facilitar a vida de todos esses malucos, sonhadores, apaixonados que querem ou estão empreendendo. Mas um governo não atrapalhando já está bom.



ECOSSISTEMA



Sandro Cortezia

Fundador e CEO @ VENTIUR

VENTIUR
ACELERADORA

A VENTIUR apoia empreendedores diferenciados e com brilho nos olhos, compartilhando o propósito de moldar o futuro e criar negócios de crescimento exponencial. O processo de aceleração potencializa a atitude empreendedora, capacidade de execução, experimentação e co-criação. A VENTIUR acelera startups e compartilha suas conquistas e resultados. Saiba mais em www.ventiur.net

ACELERANDO A INOVAÇÃO EM ECOSSISTEMAS REGIONAIS

Uma característica do ecossistema de empreendedorismo inovador do RS é a força dos Parques Tecnológicos, normalmente vinculados às Universidades. TECNOPUC, TECNOSINOS e FEEVALE TECHPARK estão entre os maiores e melhores Parques Tecnológicos do país. O sucesso desses ambientes vem motivando a disseminação desses ambientes inovadores em diversas regiões do Estado

A aceleradora VENTIUR atua estrategicamente de forma a acelerar a inovação nesses ambientes. Sandro Cortezia, fundador e CEO da VENTIUR, argumenta que “as startups mais inovadoras e promissoras tendem a surgir e se desenvolver nesses ambientes onde o conhecimento científico é compartilhado e potencializado”. Desde 2014 a VENTIUR tem sua base de operações no TECNOSINOS, onde várias de suas startups aceleradas estão também instaladas.

Uma das abordagens mais exitosas e promissoras da VENTIUR são os programas de aceleração com foco no desenvolvimento local e regional. Em 2017, a VENTIUR estruturou o Grupo de Investidores Parceiros do Feevale Techpark. Foram captados e investidos R\$ 2 milhões em 11 startups, aceleradas pela VENTIUR em conjunto com a incubadora do Parque Tecnológico.

Esse modelo está sendo atualmente replicado na região de Caxias do Sul, na Serra Gaúcha, numa parceria da VENTIUR com o TECNOUCS e também no próprio TECNOSINOS, em São Leopoldo. A expectativa é investir cerca de R\$ 9 milhões em até 40 startups nos próximos dois anos.

Outro programa similar, recém lançado, é o VENTIUR AgTech, focado em startups do agronegócio. A intenção é acelerar o desenvolvimento de startups que tem o “pé-no-barro” e resolvam problemas reais do agronegócio brasileiro. Para isso, o programa será executado em parceria com incubadoras e parques tecnológicos do interior do Estado e outras regiões produtoras do país.

Além de fortalecer as startups e os Parques Tecnológicos, esses programas de aceleração geram uma série de externalidades positivas para os ecossistemas de inovação regionais, pois conectam investidores, empresas e startups das regiões atendidas. O contato próximo facilita o acesso a novas tecnologias e modelos de negócio, refletindo na mudança do mindset e na capacidade de inovação dos próprios investidores e suas empresas.



Tecnopuc

O Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc) estimula a pesquisa e a inovação por meio ações simultâneas entre academia, instituições privadas e governo. Atualmente, o Tecnopuc abriga mais de 150 organizações gerando mais de 6,5 mil postos de trabalho.

Vínculo: Pucrs
pucrs.br/tecnopuc

Tecnosinos

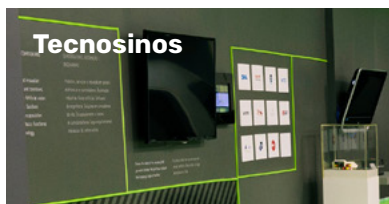
O Parque Tecnológico de São Leopoldo (Tecnosinos) tem como objetivo fomentar novas economias da área da tecnologia orientadas pelo empreendedorismo inovador, e auxiliar no desenvolvimento sustentável da região. O parque, criado há mais de 20 anos, abriga atualmente mais de 90 empresas, de diversas áreas de atuação e é responsável pela geração de milhares de postos de trabalho.

Vínculo: Unisinos
tecnosinos.com.br

Feevale Techpark (Novo Hamburgo e Campo Belo)

O Feevale Techpark está integrado à estrutura da Universidade Feevale e tem como objetivo promover a aproximação da Universidade com as empresas, incentivando a transferência de tecnologia, a competitividade empresarial e o fomento a novos negócios, produtos, processos e serviços.

Vínculo: -
feevale.br/techpark



Pelotas Parque Tecnológico

Vínculo: Ufpel, outros.
pelotasparquetecnologico.com.br

TecnoUnisc

Vínculo: Unisc
unisc.br/pt/tecnounisc/quem-somos

UPF Parque

Vínculo: Upf
upf.br/upfparque

TecnoUCS

Vínculo: UCS
ucs.br/site/tecnoucs/vale-do-cai

Tecnovates

Vínculo: Univates
univates.br/tecnovates

URI - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai

Vínculo: Uri
uri.br



PAMPATEC - Parque Científico do Pampa

Vínculo: Unipampa
sites.unipampa.edu.br/pampatec

Santa Maria Tecnoparque

Vínculo: Ufsm
santamariatecnoparque.com.br

OCEANTECH

Vínculo: Furgs
oceantec.furg.br/

Zenit

Vínculo: Ufrgs
ufrgs.br/zenit

UlbraTech

Vínculo: Aelbra
ulbra.br/canoas/inovacao/ulbratech-canoas

FOTO: DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO

O Parque Científico e Tecnológico da PUCRS (Tecnopuc), integrante da INOVA-PUCRS - Rede de Inovação e Empreendedorismo da PUCRS - tem como principais objetivos ser referência nos ambientes de inovação acadêmicos e estimular a pesquisa e a inovação no Estado do Rio Grande do Sul. Para alcançar o objetivo proposto, o Tecnopuc busca concentrar empresas de diferentes portes, entidades e centros de pesquisa dentro de si.

- O Tecnopuc abriga mais de 150 organizações instaladas somando mais de 6,5 mil postos de trabalho.
- Dentre as organizações pode-se citar nomes de destaque como Globo.com e Microsoft.
- Possui internamente uma incubadora (RAIAR) para abrigar startups nascentes de base tecnológica
- Possui um programa interno para acolhimento de empreendedores oriundos das unidades acadêmicas da PUCRS que necessitam de algum suporte.



Recentemente, a Tecnopuc ficou em **PRIMEIRO LUGAR** na nova categoria do **TOP OF MIND: PARQUE TECNOLÓGICO** em uma pesquisa de marcas realizada pelo Grupo Amanhã.

PARCEIROS INSTITUCIONAIS





Programas de Apoio aos Polos Tecnológicos

Coordena parcerias entre universidades, centros de pesquisa e setor produtivo para o desenvolvimento de projetos e produtos inovadores.

Filiação: SDECT

Programa RS Tecnópole

Visa o desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação descentralizado no Estado, com diretrizes alinhadas aos padrões federais e Internacionais.

Filiação: SDECT

Programa de Incubadoras

Parte de toda a estrutura do Tecnopóle, o programa foca na etapa de incubação com projetos de capacitação, extensão entre universidade e sociedade e fomento ao empreendedorismo.

Filiação: SDECT

Sala do Investidor

É um modelo de atendimento que contribui no planejamento na área de investimentos e integração entre agentes governamentais e investidores.

Filiação: SEDETUR

saladoinvestidor.rs.gov.br

FUNDOPEM/RS e INTEGRAR/RS

Os dois programas são complementares, e visam o fomento financeiro em empresas que realizam projetos e parcerias com o setor industrial gaúcho.

Filiação: SEDETUR

Programa Desenvolve RS

Tem como objetivo apoiar empreendimentos servindo como facilitador de parcerias e investimentos .

Filiação: SEDETUR

InvestRS

O programa de atração de investidores que estão explorando oportunidades de aplicações no Brasil, sempre evidenciando as potencialidades e mercado do RS.

Filiação: SEDETUR

FOPEMEPE/RS

Realiza o assessoramento, formulação e acompanhamento da implantação das políticas governamentais de apoio as Micro e Pequenas Empresas.

Filiação: SDECT, SEPLAG, SEFAZ, SGG,SDSTJDH,SEAPA,SS,SSP,JUCERGS,BANRISUL, BRDE,Agência de Fomento/RS, BRDE

EXPORTA RS

O programa tem intuito de criar e fortalecer parcerias entre empresas gaúchas e internacionais em micro, pequenos e médios empreendimentos.

Filiação: SDECT

Redes de Cooperação

Fomenta a cooperação entre empresas, incentivando a superação conjunta de fragilidades. Também gera um ambiente estimulador ao empreendedorismo e disponibiliza suporte necessário à formação, consolidação e desenvolvimento.

Filiação: SEDETUR

Microcrédito

Tem como objetivo de fortalecer e ampliar o microcrédito no Estado em parceria com instituições financeiras. Trabalha na intermediação de processos e na alocação desses investimentos.

Filiação: SEDETUR

MULT –Inovação, Mobilidade Urbana e Logística

Tem a função de estimular a execução de novas tecnologias na área da mobilidade e preparar a cadeia automotiva do RS para novos desafios globais.

Filiação: SDECT, ST, SOP/Metroplan, Badesul, BRDE, UFRGS, PUC, UCS



EVENTOS

Evento Gramado Summit

A Gramado Summit é considerado por muitos como o maior evento de brainstorming do Brasil, e tem como principal objetivo fomentar o ecossistema de startups e inovação no país. Para isso, é proporcionado aos empreendedores, e participantes da Gramado Summit, a possibilidade de expansão dos seus projetos e negócios, através da negociação com outros empreendedores e investidores presentes no evento. A segunda edição, realizada em agosto de 2018, contou com a participação de 60 palestrantes, mais de 130 startups, 80 investidores, além de contar com a participação de aproximadamente 2,5 mil pessoas em cada um dos três dias de evento.

Organizadores: SummitHub
gramadosummit.com

Mind7 Startup

A Mind7 Startup é um evento destinado para empreendedores e para pessoas interessadas em tecnologia e inovação. Ao longo dos dias 17 e 18 de maio de 2019, serão realizadas diversas palestras com empreendedores renomados, concurso dentre as startups inscritas, além da apresentação de diversas aceleradoras.

Organizadores: Acelera Serra e Grupo RBS
mind7startup.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



ASSOCIAÇÕES

AGS - Associação Gaúcha de Startups

Criada em 2015 a fim de mapear o ecossistema de inovação gaúcha, a instituição aberta e sem fins lucrativos focada em ajudar empreendedores digitais.

agstartups.org.br

SEBRAE-RS

O SEBRARS promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos de micro e pequeno porte.

sebraers.com.br



4all

Fundada em 2015, 4all é um hub de empresas digitais que atuam no modelo de plataforma. A missão da empresa é promover a transformação digital dos negócios e do mercado.
4all.com

An Lab

A AnLab é um espaço de coworking para startups, que conta com o apoio da StartSe. Hoje, além de já contar com a presença de diversas startups em seu coworking a AnLab oferece cursos, palestras e workshops para desenvolvimento de pessoas, mentoria com profissionais, além de auxiliar empreendedores na busca por investidores.
anlab.com.br

Hub One (Feevale)

A criação do Hub One pela Feevale foi pautada com o objetivo de atrair em um mesmo espaço diversas pessoas e empreendedores que procuram desenvolver, testar e explorar a sua criatividade. Para isso, a universidade propõe acolher e apoiar empresas e projetos que atuem principalmente duas frentes: software e serviços de tecnologias da informação e comunicação e economia criativa.
feevale.br/acontece/noticias/universidade-feevale-lanca-espaco-de-inovacao

Poa.hub (Prefeitura de Porto Alegre)

O POA Hub é uma iniciativa do governo municipal de Porto Alegre, que junto com parcerias, tem como principal objetivo fomentar o empreendedorismo e inovação na cidade.. Através destes Hubs de Inovação que foram criados, empreendedores podem se estabelecer para trabalharem junto com suas equipes, além de ser possível apoiar práticas outras colaborativas, como a troca de experiências com outros empreendedores.
sites.google.com/view/poahub

Oca Brasil Innovative Hub

A Oca Brasil Innovative Hub é um hub de inovação que proporciona a pessoas e empresas um espaço bastante interação humana, possibilitando que exista a troca de experiências entre empreendedores durante o desenvolvimento de seus negócios.
oca.network/

Oca Brasil Innovative Hub

A Fábrica do Futuro é um ecossistema que reúne empresas e empreendedores com o objetivo de impulsionar iniciativas inovadoras. Para isso, através de workplaces, é oferecido diversas experiências que contribuem para o desenvolvimento de pessoas, ideias e negócios inovadores.
fabricadofuturo.com.br/

Instituto inovação caldeira

Fred Fundadores da An Lab - Fabrica da Renner

Centro de Inovação da UFCSPA

ufcspa.edu.br/index.php/ultimas-noticias/34-noticias/6784-integrantes-da-reitoria-visitam-centro-de-inovacao-da-ufcspa-e-santa-casa

Area 51

aarea51.cc

Espaço 80 Coworking

espaco80.com.br/coworking

Win Coworking

wincoworking.com.br/site/

Hub 5796

www.hub5796.com.br/

Tecnosinos

www.tecnosinos.com.br/

Mosaico (Hub de Inovação Uniritter)

medium.com/mosaicouniritter

Ulbratech

ulbratech.com.br/br

Espaço de Coworking da Raiar

puhrs.br/tecnopuc/coworking



Fundada em 2015, 4all é um hub de empresas digitais que atuam no modelo de plataforma. Nossa missão é promover a transformação digital dos negócios e do mercado.

EMPRESAS DA 4ALL



Iris Data Driven Marketing
Empresa de data driven marketing que permite que grandes, médias e pequenas empresas utilizem dados para se relacionar de forma ultrassegmentada com seus clientes.



Phi
Fintech as a service. Possibilita que novas fintechs sejam criadas e conecta os negócios aos meios de pagamento.



DX.CO
Conecta as soluções do hub ou cria novas ferramentas para promover a transformação digital dos negócios.



Share Eat
Plataforma de gastronomia que ajuda as pessoas responderem um dilema diário: o que vamos comer e beber hoje? Isso é feito por meio de curadoria exponencial e com endosso de experts locais.



Uhuu
Plataforma de entretenimento 360° que transforma a experiência do consumidor agregando produtos e serviços antes, durante e depois do evento. Utiliza a inteligência de dados como principal ponto de contato e geração de valor entre produtores, marcas e artistas.



IDT
Desenvolve e executa projetos de incentivo e promoção. Atualmente, conta com dois produtos: Grêmio Mais e o Inter Gigante que aliam conteúdos exclusivos e sorteios de prêmios a experiências únicas aos fãs e torcedores.



Ground
Plataforma digital de esportes e e-sports do hub. Aproxima torcidas, clubes, marcas e arenas esportivas com soluções que engajam as pessoas através da paixão.



Com Pontos
Vem para transformar o mercado de pontos, para que eles possam ser utilizados de um jeito fácil e por todo mundo. Conecta programas de fidelidade a diversas lojas.



José Renato Hopf

CEO e co-founder do HUB



Fundada em 2015, a 4all é um hub de empresas digitais que atuam no modelo de plataforma e atuando nesse ecossistema como uma Venture Builder. Nossa missão é promover a transformação digital dos negócios e do mercado.

Saiba mais em www.4all.com/

VENTURE BUILDER: A FÁBRICA DE STARTUPS

Nem venture capital, nem aceleradora e nem incubadora. Existe um novo modelo de negócios nascendo no Brasil que visa romper com a forma usual de investimentos e de aceleração de startups. São as chamadas Venture Builders, que utilizam recursos próprios para criar e validar startups. O formato surgiu em 2007 com a Betaworks, em New York.

Venture Builders são organizações que constroem startups do zero e investem em novos negócios a fim de agregar inovação ao seu ecossistema, utilizando recursos próprios, tais como capital, conhecimento e networking para impulsionar suas empresas. Em geral, dispõem de infraestrutura, serviços e recursos compartilhados, como times jurídico, financeiro, contabilidade, recursos humanos, administrativo, entre outros.

Apesar de o conceito de Venture Builder ainda estar em construção, existe um consenso ao se tratar de organizações focadas em ajudar a provar a tese de novos negócios no mercado. Entre as Venture Builders de maior representatividade e sucesso globais, temos a Rocket (2007 - Dafiti e Delivery Hero), Betaworks (2007 - Giphy e Tumblr) e Obvious (2014 - Medium e VSCO). Essas foram responsáveis por emplacar grandes empreendimentos da era digital.

Visando reduzir o risco e acelerar o crescimento das startups, é comum encontrarmos em algumas Venture Builders estruturas de times multidisciplinares (design, desenvolvimento, gestão, marketing, vendas e outros), que ficam temporariamente alocados em novos projetos, no intuito de gerar eficiência operacional e auxiliar a provar a tese da startup. Há, também, modelos que apostam na aproximação com startups, levando-as para seu ecossistema e aportando capital, conhecimento e know-how, mesmo não sendo sócios-controladores.

No Brasil, o modelo de Venture Builder ainda é novo. Entre as empresas que operam nesta lógica, estão a Construtech Ventures, a FCJ, e o HUB 4all, todas com diferentes teses. A Construtech atua nos mercados de construção e imobiliário, a FCJ com a lógica de diversificação de portfólio e o HUB 4all por meio de investimentos em plataformas digitais e negócios digitais que fazem parte da jornada do consumidor.

Esse modelo vem se mostrando um sucesso não apenas em mercados mais desenvolvidos. Uma Venture Builder surge como excelente opção, tanto para startups se conectarem, quanto para investidores que procuram índices de assertividade mais elevados do que os proporcionados por aceleradoras e incubadoras.



HESTIA: Incubadora Tecnológica (UFRGS, Porto Alegre)

A Incubadora Tecnológica Hestia é um órgão auxiliar da UFRGS que busca estimular a atividade empreendedora na Universidade e na comunidade. Tem como principal objetivo, a geração de um ecossistema empreendedor que apoie novos projetos inovadores, por meio de acesso a inúmeras facilidades.

ULBRATECH: Incubadora Tecnológica (Ulbra, Canoas)

A Ulbratech está presente em 4 cidades do interior do RS, sendo elas: Canoas, Carazinho, Gravataí e Torres, e tem como missão, promover a cooperação e a integração entre os parques e incubadoras tecnológicas e núcleos de inovação e transferência tecnológica da ULBRA com organizações públicas e privadas, fomentando a inovação tecnológica e o desenvolvimento das regiões em que estes atuam.

UNITEC: Unidade de Inovação e Tecnologia (Unisinos, São Leopoldo) - contato

A Unitec, incubadora tecnológica da Unisinos, tem como objetivo fomentar o empreendedorismo e a inovação, promovendo parcerias estratégicas com empresas e potencializando o conhecimento gerado na universidade.

CEI: Centro de Empreendimentos em Informática (UFRGS, Porto Alegre)

O CEI – Centro de Empreendimentos em Informática é uma divisão do INF/UFRGS que atua como uma incubadora de tecnologia, oferecendo suporte a projetos inovadores em Tecnologia da Informação. O propósito do CEI é fomentar e fortalecer o desenvolvimento de empreendimentos voltados principalmente para TI.

RAIAR: Incubadora Multisetorial de Base Tecnológica da PUCRS Porto Alegre

A RAIAR é um ambiente de desenvolvimento de Startups da PUCRS e tem como propósito estimular e operacionalizar a visão empreendedora da comunidade. Hoje, a RAIAR apoia projetos de negócio, dando suporte em assessorias e infraestrutura, transformando-os em empreendimentos competitivos e prontos para atuarem no mercado.

INOVATES: Centro Tecnológico Univates (Lajeado)

ITCientec: Incubadora tecnológica (Ceientec, Porto Alegre)

IECBIOT: Incubadora Empresarial Centro de Biotecnologia (UFRGS, Porto Alegre)

ITUNISC: Incubadora Tecnológica da Unisc (Santa Cruz do Sul)

ITSM: Incubadora Tecnológica de Santa Maria UFSM (Santa Maria)

Incubadora da Universidade de Passo Fundo – IUP (RS)

CIEMSUL: Centro de Incubação de Empresas da Região Sul (UCPEL, Pelotas)

IEITEC: Instituto Empresarial de Incubação e Inovação Tecnológica (Prefeitura, Unilassale, Monteiro Lobato, Canoas)

URINOVA: Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da URI (Santo Ângelo)

ITEC: Incubadora Tecnológica de Caxias do Sul (Prefeitura, UCS, CIC, Caxias do Sul)

Incubadora de Negócios da ESPM-Sul (Porto Alegre)

Incubadora de empresas de Inovação Tecnológica da Uninfra (Santa Maria)

ITEF: Incubadora Tecnológica da Feevale (Novo Hamburgo)

ECOSSISTEMA

Aceleradoras

WOW 1
ACELERADORA DE STARTUPS

56 startups

VENTIUR 2
ACELERADORA

18 startups

GROW+ 3

11 startups

WINOVA 4
STARTUPS DEVELOPMENT

4 startups



Trabalham no desenvolvimento da ideia já projetada, escalonando-a ao atribuir valor e investimentos.



André Ghignatti

CEO @ Wow Aceleradora
de Startups



ACELERADORA DE STARTUPS

A WOW Aceleradora, idealizada por empreendedores para empreendedores, conta com mais de 170 investidores e 70 startups investidas desde sua criação, em 2013. Independente, é suportada por investidores pessoas físicas, que fornecem o capital financeiro e intelectual, sendo a maior do país neste modelo. Para o empreendedor é a garantia de receber, além do investimento, conhecimento e conexões. Saiba mais em www.wow.ac

QUAL O PAPEL DE UMA ACELERADORA APÓS A ACELERAÇÃO?

O ecossistema brasileiro de startups vem se fortalecendo dia após dia. Os casos de sucesso são mais frequentes e as alternativas para busca de investimento se multiplicam. Por um lado, isto é muito positivo, mas, por outro, está cada vez mais complicado para o empreendedor menos experiente navegar nesta profusão de alternativas: anjos, VCs, Corporate Ventures, equity crowdfunding, venture debt, etc. Neste ambiente complexo e muito dinâmico, o processo de captação pode drenar muita energia, tirando o foco dos empreendedores da operação em um momento crítico. Isto, combinado com uma eventual frustração na captação, pode ser fatal para uma startup menos estruturada.

O trabalho é de fato árduo, são muitos os aspectos a serem considerados. Primeiro, se realmente é o momento de captar ou é melhor focar em buscar receitas com vendas, enquanto ganha confiança em seus processos e métricas para, ai sim, crescer com recursos adicionais. Se decidido pela busca de recurso, é melhor fazer uma dívida ou ceder participação? Para cada opção, novas questões: qual

valor buscar e que percentual ceder? Qual a diferença entre um grupo de anjos e uma plataforma de equity crowdfunding? Se for optar por um VC: ele tem track record no meu mercado? É hands on ou apenas acompanha e abre portas? Ele prefere startup com potencial global ou negócios com características regionais e com maiores barreiras de entrada? Etc.

Conhecer este ecossistema e as particularidades de cada um dos atores; entender o estágio e a real necessidade de capital da startup; ajudar a escolher o melhor caminho de captação; ajudar a preparar o empreendedor e startup; aproximar a startup dos investidores mais apropriados são algumas tarefas importantes que uma boa aceleradora desempenha, tendo a grande vantagem de contar com a experiência acumulada pelos muitos casos que fazem parte de sua história. Ainda assim, o principal trabalho, e não poderia ser diferente, fica nas mãos dos empreendedores. Por mais facilitada, captação é uma longa jornada. Como em toda jornada, ter um bom parceiro ajuda muito.



PRE SEED & SEED






4 startups

SERIES A, B, C+



















22 startups






4 startups



Entram com aporte financeiro em startups já validadas, potencializando seu crescimento no mercado.



José Augusto Albino

Sócio CRP



A CRP é pioneira em PE e VC no Brasil, com atuação reconhecida na Região Sul e histórico de mais de 90 operações de investimentos ao longo de seus 38 anos. Localizada em Porto Alegre, a equipe conta com 5 sócios, que possuem em conjunto mais de 100 anos de experiência combinada, posicionando a CRP como um dos players com maior expertise no segmento. Atualmente a CRP tem mais de R\$ 230 milhões sob gestão e 24 empresas no portfólio.

Saiba mais em www.crp.com.br

CRP: VENTURE CAPITAL NO RIO GRANDE DO SUL

Quais são as vantagens e desvantagens de investir em empresas do Rio Grande do Sul?

A maior vantagem é a mão de obra altamente qualificada, fruto de boas disponibilidades de universidades (federais na capital e no interior, e 2 das melhores universidades privadas do país PUCRS e Unisinos), além de um histórico nos anos 90, 2000 e atualmente de grandes empresas de tecnologia (Digitel, Terra, Dell, HP, Getnet...) Existência de um ecossistema de investidores anjos bastante ativo, gerando oportunidades de investimento, além de fomentar aceleradoras locais.

Quão preparado o estado está para a nova economia?

No âmbito privado, o estado tem todas as condições de se destacar como um importante ecossistema, tendo boa universidades, grandes empresas formando pessoas qualificadas, e investidores locais (principalmente anjos), mas principalmente um cultura empreendedora, inspirada nas grandes histórias de sucesso de empresas locais e seus fundadores/líderes como Gerdau, Randon, Marcopolo, Terra e outros.

Como o governo está se posicionando em relação ao ecossistema empreendedor?

Em termos de governo, o estado (também na esfera municipal de Porto Alegre) está mal preparado no que diz respeito a economia, com as contas apertadas, reduzindo capacidade de investimento em infra, piora na segurança e carga tributária elevada, aumentando o custo de vida. Por outro, o poder público tem se engajado em desenvolver o ecossistema de inovação,

como a única saída viável da piora da situação econômica da região, com canais abertos com ecossistema e fomentando iniciativas como Pacto Alegre, Aliança para a Inovação, Poa Inquieta e outros.

Como você enxerga as oportunidades de investimento no RS comparado ao demais estados do Brasil?

Vejo hoje o RS como o 3o ou 4o ecossistema mais saudável para investimentos em tecnologia, atrás apenas de SP, SC e talvez MG. A grande oportunidade aqui, é que começamos um pouco mais tarde, então a maior parte das empresas ainda são pequenas/incipientes, mas aí encontramos um grande chance de capturar negócios de rápido crescimento, que poderão aproveitar de um ecossistema mais maduro.

O Brasil tem atraído cada vez mais atenção de investidores estrangeiros, quais são os pontos positivos e negativos para a estratégia da CRP?

A CRP no Venture Capital se posiciona como investidor em Seed e Serie A, atendendo um perfil de empresas que vemos pouca competição de investidores estrangeiros, pois as startups ainda não estão prontas em termos de gestão, governança e estrutura para rodadas maiores. Nosso trabalho tem sido de preparar os negócios para criar cases que possam atrair grandes investidores internacionais. Como ponto negativo, naturalmente existe uma preocupação em relação ao aumento das métricas de valuation, que acabam gerando expectativas fora da realidade para empreendedores em estágio mais inicial.

CASE - PIX FORCE



FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



Num mundo em que é gerado uma quantidade massiva de dados em formato de imagens a cada segundo, nasce o desafio de transformar todos esses terabits em informação. Informação que resulte em tomadas de decisão e leve a solução de problemas.

A Pix Force se posiciona como uma poderosa ferramenta para isso. Através de algoritmos que utilizam machine learning e deep learning, automatizamos a análise de imagens em todos os espectros. Nossa solução de visão computacional oferece ao cliente a oportunidade de otimizar processos industriais, aumentando a precisão e reduzindo tempo e custo.

Saiba mais em pixforce.com.br

Quais são as particularidades de se empreender no ecossistema do Rio Grande do Sul?

A vantagem do Rio Grande do Sul é a qualidade dos profissionais que devido a um sistema educacional tanto na esfera federal, quanto na esfera estadual e privada formam profissionais de alto nível em várias diferentes áreas, em particular nas engenharias e ciências ligadas à computação.

Qual o principal impacto que as soluções da Pix Force trazem para os seus clientes?

Conseguimos substituir sistemas de visão humana com maior precisão, maior velocidade na entrega dos dados e com custo mais baixo para nossos clientes. Além de garantir segurança no trabalho, pois em sistemas de inspeção visual os trabalhadores se expõem em áreas de alto risco, como plantas industriais, Linhas de transmissão de energia entre outros.

PONTOS DE DESTAQUE



Contamos com **SOLUÇÕES CONSOLIDADAS** ou desenvolvimento de **PRODUTOS ESPECÍFICOS** para os clientes



Automatizamos processos de inspeções visuais, **REDUZINDO TEMPO E CUSTOS**



Fornecemos informações valiosas para nossos clientes através de **AQUISIÇÃO E INTERPRETAÇÃO AUTOMÁTICA** de imagens

CASE - POSTMETRIA

PONTOS DE DESTAQUE

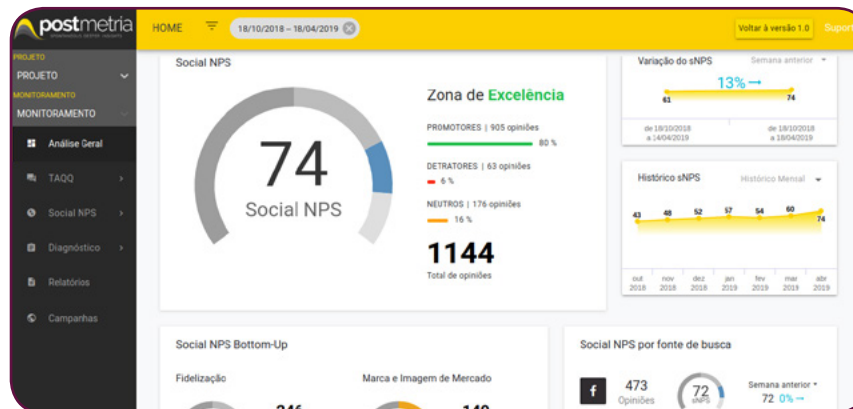


FOTO: DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



Postmetria é uma Plataforma Multicanal de Big Data, que identifica por Inteligência Artificial a Satisfação espontânea dos consumidores. Inovamos com a métrica Social NPS (Net Promoter Score), que calcula automaticamente em comentários espontâneos a nota de recomendação da sua marca.

Nossos algoritmos identificam nas opiniões em redes sociais, reviews de e-commerce, emails Fale Conosco, WhatsApp, e até atendimentos em Áudio, o grau de fidelização do seu Consumer Experience.

Saiba mais em postmetria.com.br

Quais são as particularidades de se empreender no ecossistema do Rio Grande do Sul?

Algumas características: - 1. Menor conexão com o centro do país, onde os negócios acontecem com mais flow. 2. Para sobreviver o produto necessita de fato agregar muito valor, pois existe pouco estímulo à diversidade e espaço para testes. 3. Há a necessidade de “hackear” ecossistemas mais ativados (como SP), para ver sua tecnologia ser absorvida nacionalmente.

Quais os principais benefícios de utilizar o Social NPS como métricas de satisfação do consumidor?

Muita informação coletada pelas marcas são dados quantitativos, que não trazem contexto, autenticidade e subjetividade do consumidor. Por isso, a Postmetria interpreta automaticamente grandes volumes de feedbacks espontâneos, a partir de Inteligência Artificial. Assim, qualificamos o entendimento geral e por atributos de reputação das Empresas, facilitando à tomada de decisão estratégica.

+ FEEDBACK: Complementa o baixo índice de retornos de questionários, agregando opiniões espontâneas da marca e da concorrência usando a métrica Social NPS.

BANCO DE DADOS? Vai além das redes sociais, ativando Bancos de Dados internos subutilizados das interações espontâneas com seus clientes, em texto e voz.

SEGMENTAÇÃO: Analisa métricas de s-NPS de modo Geral; por Atributos (ex: Entrega, Variedade, Usabilidade, Preço, etc.); e por Produtos (ex: Modelos e SKU's).

ENVIO DA PERGUNTA NPS: Agora também enviamos a Question NPS (pergunta de 0 a 10...) por email, com estímulo conversacional automatizado por Inteligência Artificial.



Gustavo Verginelli

Head of Dataminer @
Distrito

CONCLUSÃO

Em meio a um cenário de adversidades, ser resiliente com novas soluções e tecnologias demonstra, acima de tudo, o grande potencial do ecossistema gaúcho. Com base nos dados apresentados neste estudo, é possível identificar as especificidades regionais e como a economia do estado se constitui dentro da área de tecnologia e inovação.

As **422 startups mapeadas** buscam atender as demandas locais e oferecer serviços e produtos de qualidade. Divididas em 26 categorias dos mais diversos setores, revela-se a diversidade de soluções e áreas de empreendimento. No mapeamento, destacam-se os setores de AdTech e T.I., reforçando o atual crescimento do setor de serviços e sua busca por modernização. Outras áreas como Indústria 4.0 também são destaques, fortalecendo o tecido produtivo do setor fabril, um dos alicerces econômicos do estado.

Em termos de configuração regional, a matriz de inovação e tecnologia gaúcha é distribuída em polos, com grande potencial de inovar em forma de uma rede de cidades. A capital Porto Alegre destaca-se com 57,49% das startups mapeadas. E não é por acaso: além de apresentar o maior PIB estadual,

é o principal centro urbano e populacional, onde há maior concentração de comércio e serviços, e também onde estão as principais universidades e centros de pesquisa. Ainda na região metropolitana, encontra-se São Leopoldo, que possui o maior polo de informática do RS, a Unitec, e ampla participação de multinacionais e indústrias. O município de Caxias de Sul, segunda cidade mais populosa do estado, também tem sua notoriedade por sua forte economia baseada no setor de serviços e o desenvolvimento do comércio.

Pode-se dizer que o potencial de inovação do Rio Grande do Sul segue um padrão mundial: regiões com urbanização e modernização acelerada tomam o protagonismo e influenciam as proximidades. Ademais, o desenvolvimento tecno-científico permeia os principais setores econômicos e influencia cada vez mais o dia a dia dos cidadãos. Há inúmeros caminhos para desenvolver esse potencial - o Rio Grande do Sul busca o seu próprio, dentro de suas especificidades em desafios e vantagens. Assim, finalizamos o Gaúchotech com expectativas otimistas do ecossistema de inovação gaúcho, que busca evoluir e incrementar novas soluções e tecnologias, mantendo suas raízes regionais.

TERMOS DE USO E REPRODUÇÃO DESTE MATERIAL

O GaúchoTech Mining Report tem por objetivo explorar, aprofundar e entender como o ecossistema de startups do setor no Brasil influencia na criação de novas tecnologias e na disruptura do mercado nacional.

Todas as informações e conteúdos presentes neste material são propriedade dos seus realizadores. É vedada sua utilização para finalidades comerciais e publicitárias sem prévia autorização. Estão igualmente proibidas a reprodução, distribuição e divulgação, total ou parcial, dos textos, figuras, gráficos que compõem o presente report, sob qualquer adulteração e sem que a sua fonte seja citada.

Esta é a primeira edição deste estudo, e ele continuará recebendo atualizações recorrentes. Caso queira solicitar a análise da sua startup para uma próxima versão, acesse o link abaixo:

[conteudo.distrito.me/
cadastro-dataminer](https://conteudo.distrito.me/cadastro-dataminer)

INVESTIDORES E STARTUPS EM BUSCA
DO PRÓXIMO PASSO?
VENTURES@DISTRITO.ME

GRANDES EMPRESAS BUSCANDO
INOVAÇÃO APLICADA?
INTELLIGENCE@DISTRITO.ME

STARTUPS EM BUSCA DE UM LUGAR
INSPIRADOR E OPORTUNIDADES?
COMMUNITY@DISTRITO.ME

STARTUPS, EMPRESAS E INVESTIDORES
INTERESSADOS EM INOVAÇÃO?
DATAMINER@DISTRITO.ME

REALIZAÇÃO

DISTRITO

PATROCÍNIO



APOIO



EQUIPE DISTRITO

Gustavo Araujo
Partner

Gustavo Gierun
Partner

Gustavo Verginelli
Head of Dataminer

Diego Ranciaro
Investment Analyst

Tiago Ávila
Investment Analyst

Daniel Quandt
Dataminer

Victória Oliveira
Startup Hunter

Rafael Castro
Creative Leader

Flávio Particelli
Concept Leader